

ICANN70 | Fórum virtual da comunidade – Discussão do GAC sobre as Rodadas Subsequentes de Novos gTLDs (1 de 3)  
Segunda-feira, 22 de março de 2021 – 10h30 às 11h15 EST

GULTEN TEPE:

*[Falando em inglês]*

Damos as boas-vindas, então a esta nova reunião do GAC, sendo 22 de março. Não vamos passar a lista de presença por uma questão de tempo. Mas a lista estará no anexo do Comunicado e também nas atas do GAC. Eu gostaria de lembrar aos representantes do GAC, que mencionem a sua participação, atualizando o seu nome e comentando o seu nome completo e organização.

Se querem fazer algum comentário, por favor, escrevam começando e terminando a frase com a expressão PERGUNTA ou COMENTÁRIO, para que todos possam ver a sua solicitação. Na hora de falar, mencione o seu nome para os registros e o idioma, no qual vão falar, caso seja diferente a inglês. Falem a uma velocidade razoável e clara para permitir uma interpretação precisa. e silenciem, por favor seus dispositivos. Igual que todas as atividades da ICANN, esta sessão se rege pelos Padrões de Comportamentos Esperados da ICANN. E encontrarão o link no chat, para a sua referência. Agora sim, passo a palavra para a presidente do GAC, Manal Ismail. Manal, por favor.

---

***Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.***

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Gulten. Muito obrigada. Damos as boas-vindas a todos, mais uma vez. Esta é a nossa primeira sessão entre três sobre procedimentos e rodadas posteriores. Estará liderada por Luisa Paez, vice-presidente do GAC e representante também do Canadá. E Jorge Cancio, vice-presidente e também representante do GAC pela Suíça. Eles serão quem lideram o tema de hoje. Temos vários pontos a discutir a respeito deste tema. Então, eu quero passar a palavra, então sem maiores demoras aos nossos moderadores. A Luisa, eu acho que a senhora começa, não é?

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Sim, sim. Serei eu, Manal.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito bem, Luisa, pode começar.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Muito bem. Muito obrigada. Eu vou colocar, vou ativar o vídeo, para verificar que tudo funcione de forma correta. Muito bem. Olá. Eu sou Luisa Paez do Canadá. Eu sou vice-presidente atual do GAC e também um dos líderes deste tema sobre os procedimentos posteriores. Um momento, por favor. Quero verificar que tudo esteja funcionando bem. Desculpem. Mas eu vou desconectar minha câmera. Um momentinho, só.

Eu quero dar as boas-vindas a todos novamente. Isto apenas é para dar uma ideia geral dos temas, que vamos debater no dia hoje. Vamos ter 3

assuntos ou 3 sessões no GAC sobre procedimentos posteriores nesta reunião da ICANN70. A ideia é que estas sessões sejam o mais interativas e produtivas possíveis. Então, estes seriam os pontos prioritários que identificamos na base das contribuições recebidas no GAC. E também levando em consideração a última chamada entre sessões, que tivemos sobre procedimentos posteriores no GAC. Vamos debater nos detalhes esta agenda. Então, vamos ter esta primeira sessão e vamos tratar o que tem a ver a previsibilidade e clareza do processo de solicitação. Também sobre os compromissos de interesse público, os PICs e o interesse público global. Depois, vamos debater a participação e o apoio aos solicitantes das regiões subatendidas, os TLDs genéricos fechados, também os alertas precoces e o assessoramento do GAC e as solicitações com base na comunidade e o que tem a ver sobre os leilões e últimos recursos.

Agora então, quero perguntar. Se há algum outro tema que vocês queiram adicionar a esta lista, que vamos debater hoje? Podem mencionar agora ou bem, durante o transcurso desta sessão ou nas sessões posteriores. Se é que é algum assunto específico, que os senhores queiram debater nestes encontros. Vamos agora, centrar então, o debate nestes assuntos. E quero manter um debate que seja significativo com respeito ou para determinar quais são os próximos passos do GAC. E que nos permita continuar avançando. Então, dou um minutinho para ver se querem fazer alguma pergunta. Benedetta diz que estamos recebendo um bom apoio do pessoal. Benedetta então, faz o favor de me avisar se há alguma mão levantada para realizar

alguma pergunta. Mas enquanto isso, passemos ao próximo slide. E agora sim, eu vou passar a palavra a Jorge Cancio. Obrigada.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Olá a todos! Eu sou Jorge Cancio da Suíça, para os registros.

Espero que possam me escutar de forma clara. A ideia é fazer uma breve atualização de onde estamos. Eu acho que Manal já mencionou de forma oportuna, que no mês de janeiro, o Grupo de Trabalho sobre o PDP para procedimentos posteriores finalizou com o relatório. E enviou ao Conselho da GNSO. Nesse Conselho, analisaram no mês de fevereiro, especificamente dia 18. Há pouco mais de um mês. E adotaram então, a recomendação final. E agora, isto está sendo transmitido ao Board. Em especial no que se refere a essas recomendações em resultados do PDP e do grupo de trabalho, que receberam consenso ou consenso pleno. Vão analisar os detalhes, quando se fala sobre temas específicos.

Em primeiro de março, tivemos um seminário web dentro do GAC, recebendo um rascunho sobre todos esses pontos. E como os senhores podem ver neste slide, que eu apresento aqui e no próximo, aparecem alguns temas apresentados nesse seminário web, que vamos tratar durante a reunião da ICANN70. Passemos, por favor, ao próximo slide. Vemos aqui, os próximos passos. Eu quero lembrar aqui, que durante a nossa última sessão sobre procedimentos posteriores. Basicamente, quando as recomendações ou assim que as recomendações cheguem ao Board, o Board vai poder optar por começar por um desenho operacional do PDP, como recomenda o Conselho da GNSO. E isso é

muito provável que aconteça. Depois disso vai existir a possibilidade de resolver comentários públicos, que vai ser aberto quanto ao relatório final. E também vamos pedir ao GAC, que ofereça a suas contribuições para chegar a um consenso. E depois, o Board vai votar, como é habitual. Mas antes, vai perguntar se existe alguma consequência sobre as políticas públicas. E nesse momento, talvez, nós possamos dar também nosso assessoramento de consenso do GAC, como preparação para a votação, que vai realizar o Board. Eu não sei se tem alguma pergunta ou comentários ao respeito? Quanto a esta introdução, que eu estou fazendo. Caso seja assim, por favor, me digam.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Eu vejo, Jorge, que Kavouss pediu a palavra.

KAVOUSS ARASTEH:

Bom dia, boa tarde e boa noite para todos. Obrigado, Luisa. Obrigado, Jorge. Eu quero fazer uma pergunta, que eu já fiz em duas oportunidades. Na verdade, em três. Uma vez, perante o Board. No último ponto diz voto do Board da ICANN sobre o Relatório Final do Grupo de Trabalho do PDP. Bom, eu não tenho problemas com colocar aqui, a palavra voto ou votação. Mas na verdade, é a decisão. Eu não sei se é um voto. Essa é a minha pergunta. O relatório final também acompanhado e várias declarações minoritárias entre as quais a segunda mais extensa pertence ao GAC. Porque existia outra que foi um pouco mais extensa ainda, que era de 30 páginas.

Novos gTLDs (1 de 3)

---

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Kavouss, por favor, eu acho que o senhor está confundindo o PDP, do qual estamos falando. Aqui, não há relatório minoritário sobre o GAC.

KAVOUSS ARASTEH: Sim, mas é um relatório final sobre procedimentos posteriores.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Sim, sim. Mas não há qualquer relatório minoritário do GAC ao respeito.

KAVOUSS ARASTEH: Não, não. Eu falo sobre os comentários do GAC.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Não há comentários do GAC a esse relatório final. Houve um comentário do GAC, no mês de setembro, durante o período de comentários públicos. E isso é uma coisa diferente.

KAVOUSS ARASTEH: Bom, está bem. Sim. Mas eu estou falando desses comentários. Como vai considerar o Board? Vai ignorar ou vai levar em conta até algum ponto? Essa seria a minha pergunta.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado. Eu acho que essa é uma pergunta muito boa para o Board. Quando tínhamos a nossa reunião bilateral. Claro que não podemos falar pelo Board. Então, vamos anotar esse comentário, para a nossa reunião com o Board. E antes de tratar os diferentes pontos que vão encontrar no próximo slide, que eu peço que passe, por favor? Os postos-chaves ou principais, que pensamos debater na sessão de hoje e de amanhã e da quarta-feira, são esses aqui. E queremos começar a dedicar a cada um desses pontos, aproximadamente uns 15 minutos. Isso quer dizer que vamos ter uns minutos de introdução, apresentação com alguns slides e depois, um debate aberto. Como já mencionou o Kavouss, para ter uma interação efetiva. Então, vou passar agora, a palavra a Luisa para que ela faça a apresentação do primeiro ponto, que é a clareza e previsibilidade do processo de solicitação. Por favor, Luisa.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Jorge. Eu sou Luisa Paez, para os registros. Eu vejo se posso ativar a minha câmera novamente. Espero que funcione. Muito bem. Como mencionei antes, vamos debater dois pontos. Um tem a ver com a clareza e a previsibilidade do processo de solicitação. E o segundo tem a ver com PICs, compromissos de interesse públicos e o interesse público global. E claro, se em algum momento, os membros do GAC querem adicionar algum ponto ou mencionar qualquer coisa, claro que está permitida a participação.

Passemos ao próximo slide, por favor. Muito bem. Com respeito a clareza e a questão da previsibilidade do processo de solicitação, para

a ICANN foi importante estabelecer processos, que sejam.... processos e procedimentos, que seja justos, transparentes e previsíveis para todas aquelas questões, que apareçam nos programas de novos gTLDs. Depois de aprovada a guia do solicitante. Para poder concretizar esse ponto, uma das recomendações é indicar, indica que a organização da ICANN utilize esse âmbito de previsibilidade e isso aparece no ponto E, do Relatório Final do PDP para procedimentos posteriores. Em especial para nós, é importante entender que isso significa criar uma equipe de implementação ou um grupo de revisão permanente para a implementação do âmbito, esse de previsibilidade para que supervisione o Conselho da GNSO. Quanto a revisão dos temas relacionados ao programa, para realizar uma análise utilizando este marco, este âmbito. E também para garantir que os processos ou procedimentos aplicáveis possam tratar o tema, como corresponde. Então, consideramos que esse âmbito de previsibilidade deve ser acordado entre todos. E agora, apresento isso para todos, em especial, para os novos membros do GAC, para dar uma ideia de qual é o processo e âmbito de aplicação do grupo SPIRIT.

Passemos, por favor, ao próximo slide. Muito bem. Com respeito as posições do GAC atualmente sobre este ponto, o GAC apoia a criação de um âmbito de previsibilidade, mas também marca, que alguns dos membros do GAC não estão, não têm a certeza do valor adicionado, que poderia dar a criação dessa estrutura do novo SPIRIT. E isso sim, reflete no Comunicado pronunciado na reunião da ICANN68. Também alguns membros do GAC mencionaram ou solicitaram aos grupos de trabalho do PDP, que considerem que papel o GAC poderia ter no grupo SPIRIT.



Como por exemplo, através de um coordenador de ligação do GAC. E finalmente, o GAC recomenda que toda a mudança realizada ao programa de novos gTLDs seja transparente e que se compartilhe com os membros da comunidade. E que a revisão anual do IRT é muito importante para garantir as revisões e ajustes. E isso tem como objetivo, então aumentar a transparência. Então, este seria um breve resumo das contribuições do GAC feitas anteriormente ao respeito.

Próximo slide, por favor. Agora, então, vamos nos concentrar na discussão de hoje. E vamos receber opiniões e comentários de todos vocês a respeito dos próximos passos possíveis para o GAC. Em especial, para que o GAC possa continuar revisando esse quadro de previsibilidade, juntos com os seus SPIRIT associados e as diretrizes marcadas para a Organização da ICANN. por exemplo aqui, há algumas perguntas para os membros do GAC. Os senhores pensam que o SPIRIT impacta na necessidade do GAC, de flexibilidade para dar respostas a questões emergentes? Compartilham preocupações sobre o Guia de Implementação, em especial 2.3, que sugere que a assessoria de consenso do GAC sobre os novos gTLDs adotados depois do lançamento, vai precisar ser enviado ao SPIRIT sem discussão prévia entre o GAC e a Diretoria da ICANN? O que pensa que deveria ser a interação possível do GAC com o SPIRIT? Talvez um coordenador de ligação com o SPIRIT? E finalmente, o assessoramento do GAC ao Conselho da GNSO ou a Diretoria, deveria exigir uma renúncia das preocupações, que têm alguns membros do GAC, quanto a criação desse SPIRIT. Aqui, eu vou parar. Eu dou um minuto para ver se querem fazer alguma pergunta ou tem algum comentário. Obrigada.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Luisa. Eu vejo que está a mão de Kavouss, levantada.

KAVOUSS ARASTEH:

Sim, Luisa. Muito obrigado. Se eu não estou enganado, ninguém do GAC propôs esta previsibilidade. Foi proposta por outra parte da comunidade e isso foi discutido. Não fica muito claro. Quais seriam os objetivos principais por trás dessa previsibilidade. A quem é que servem? Pelo menos, eu não estou muito em favor desse SPIRIT. Mas o que mais me preocupa é o segundo ponto, que as recomendações de consenso do GAC vá para o SPIRIT.

Conforme os estatutos, o nosso único interlocutor é o Borda da ICANN, a Diretoria. Não interessa se for um processo de desenvolvimento de políticas, nós participamos em igualdade de condições. Mas para além disso, não vejo nenhum benefício em criar uma nova camada dentro do que é a recomendação de consenso do GAC. Se conseguirmos esse consenso é muito difícil. Se incorporarmos essa camada estaríamos sujeitos ao julgamento dos nomes desse SPIRIT, que não sabemos quem são, mandato, composição, etc. e etc. Então, eu pelo menos, no pessoal, tenho muita preocupação com relação a esse segundo ponto.

Não tenho problemas, se houver representante do GAC nesse SPIRIT, Jorge ou a senhora, que indiquem qual é a composição do SPIRIT. Não, não tenho problema em participar. Somente estou expressando a minha opinião. Não quero que o nosso consenso seja submetido a eles, porque a nossa recomendação é de um nível superior. A nossa

recomendação é similar a política da GNSO ou as políticas da GNSO. Não é questão de abaixar ou rebaixar a nossa recomendação. Obrigado.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Kavouss. Fala Luisa, para os registros. Obrigada, Kavouss, pelos seus comentários. Estamos agora escrevendo todas as intervenções no GAC para ficar certo, de que todas estejam aqui, incluídas e poder continuar as discussões. Então, muito obrigada pelos seus comentários. Em especial, por ter colocado ênfase nesse segundo ponto.

Vejo Vincent da França e Nigel do Reino Unido, que levantaram a mão. Nigel, que levantou a mão primeiro. E também Vincent da França. Não sei quem vai falar.

VINCENT GOUILLART: Muito obrigado, Luisa. Espero que possam me ouvir bem e me ver também.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Vincent.

VINCENT GOUILLART: Bom, em primeiro lugar, muito obrigado a todos. Obrigado, Luisa e Jorge, pelo trabalho tão, tão esforçado nesse tema tão... nesse assunto tão importante para os registros. Sou Vincent Gouillart da França. E

quero advertir, que como costuma acontecer, vou falar em francês. Então, vou ver, agora. Vou dar uns minutinhos para que vocês troquem de idioma.

Oi, prezados colegas. Lamento muito não poder ver o rosto de todos, estar presentes todos no mesmo lugar. Mas espero que possamos fazê-lo depois da ICANN71. Voltando para a questão. França lamenta os comentários do GAC durante a ICANN69, que não teriam sido considerados. A França teve comentários específicos sobre o SPIRIT. E nós pensávamos, que ele deveria estar aberto a todos os comitês assessores e organizações de apoio. Mas aparentemente, é muito limitado nesse momento. E talvez, haja algo que... talvez não seja tão exato no que tem a ver com o Guia de Implementação 2.3. Não sei como dizer isso em francês, em realidade. A orientação para a implementação, em realidade. Seria isso.

E não fico certo de se abrange, se ela abrange todas as questões e assuntos, que o GAC quer abordar, quer que sejam abordados. Isso se transmite ao SPIRIT. E na França, isso nos preocupa muito. Porque há recomendações do GAC para a nova rodada de gTLDs. Poderia ser considerada como ser transferida do Board ao SPIRIT. E o Board poderia considerar por defeito, que é isso é o que precisa fazer. Mas o texto no 2.3 está mais limitado. E precisa de um diálogo futuro entre o Board, a Organização da ICANN e o SPIRIT para definir o que pode fazer com a recomendação de consenso do GAC, a respeito da próxima rodada.

Isto é algo que eu queria oferecer a deliberação para melhorar a exatidão. Mas isso, realmente, preocupa. Nos surpreende, que esse diálogo futuro entre o Board da Organização da ICANN e o SPIRIT tenha lugar sem o GAC. Mesmo quando ela é uma das nossas principais responsabilidades, o assessoramento de consenso enviado ou dirigido ou encaminhado ao Board. Esse detalhe nos preocupa. Então, a França deseja voltar a comentar a sua preocupação. E vamos dizê-lo na nossa reunião com o Board. Isso é tudo, quanto eu tinha a dizer.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Vincent. Agora, passo a palavra para Nigel do Reino Unido. Muito obrigada.

NIGEL HICKSON:

Muito obrigada. Agradeço essa oportunidade para discutir esses temas. Muito obrigada, Luisa, por oferecer essa oportunidade para mim, hoje à tarde. Com relação ao acordo proposto, teríamos que ter um espírito de cooperação. Mas como identificaram outros colegas do GAC, há algumas preocupações possíveis, incluindo a transmissão da recomendação do GAC, a quem é que transmite. Não acho que exista problema, no fato de que a recomendação do GAC seja relevante ou não. Mas como disse a nossa colega do Irã, deveria ser transmitido para o Board, em certo sentido.

O outro ponto, logicamente, ter um coordenador de ligação. Acho que é fundamental. E obrigado por indicá-lo. É uma possibilidade, mais do que algo concreto. Acho que é realmente apropriado tê-lo. Esse

coordenador de ligação deveria ter tempo para facilitar, também reportar essas deliberações. E antes de que sejam tomadas decisões. Muito obrigado por essa oportunidade.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Nigel. Tudo está sendo escrito aqui. E digo que só temos 15 minutos e ainda devemos falar sobre os compromissos em prol do compromisso público. Vou passar a palavra então, para Kavouss e Jeff. E vou pedir, em realidade, que eles coloquem por escrito as suas intervenções no chat. Porque estamos com um pouco de demora. E o tema dos compromissos em prol do interesse público é algo, que é muito relevante. Então, agradeço, permitir passar o tempo. E então, evitar... Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH: Apenas um minuto. Tenho a firme opinião, firme, de que de nenhuma maneira devemos prestar autorização ao SPIRIT para discutir e decidir em nome do GAC, nada em absoluto. Não temos problemas de que participem e devemos participar, devemos participar na troca de opiniões. Mas não queremos dar um cheque em branco para decidir alguma coisa, que é... uma coisa, que é do interesse do GAC. Mas também de outras partes da comunidade, algo que deve seguir um processo de consulta, incluindo a comunidade, o GAC. De maneira alguma, deixar de lado isso. Como para que não seja aceito a recomendação do GAC. Isso não deve ser feito com relação ao SPIRIT. Não tem que ir para o SPIRIT.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Kavouss. Por questão de tempo, se pode colocar a sua intervenção no chat, seria muito útil. Porque queria ter tempo para discutir o tema seguinte, se não houver mais perguntas ou intervenções dos membros do GAC, podemos passar para o próximo slide. Agora, vou passar a palavra para Jorge Cancio.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Luisa. E um comentário para todos, nessa ligação do GAC. Tem algum texto para o *Communiqué*, que queiram propor? Para a parte geral do Comunicado ou para a parte de um possível assessoramento? Vão compartilhando na lista. Nós estamos nas suas mãos, como líderes do GAC. E em realidade, são os membros, os que devem formular as propostas de expressão das nossas opiniões. É claro que nós vamos fazer um rascunho com todas elas e vamos mostrá-las no resumo, que preparamos normalmente para as nossas deliberações.

Então, passando para o segundo ponto, que é o tema dos compromissos em prol do interesse público. No slide de uma síntese, uma versão sintetizada de uma tabela de classificação do GAC, o rascunho final dos relatório dos procedimentos posteriores sobre os novos gTLDs. Eu peço que consultem a tabela de classificação, porque há muitos mais detalhes, que podem resultar de interesse. Os compromissos em prol do interesse público obrigatórios devem saber que vem da rodada de 2012, que foram confirmadas como políticas

para o futuro. Esses são os PICs atuais, obrigatórios que estão na especificação 11 do Acordo dos Registros, A e B. Isso deve ser mantido nos acordos futuros, conforme a recomendação 9.1 do Relatório Final sobre procedimentos posteriores. Esse é um ponto muito importante.

Com relação aos PICs obrigatórios, também vemos aqui, no slide, diz que as versões em singular e plural da mesma cadeia de caracteres não devem ser permitidos na recomendação 4.3. E que existe uma isenção dos TLDs *single*, único registratário, uma extensão do cumprimento com a especificação 11.3 A e B do Acordo do Registro, conforme a recomendação 9.2. Porque em realidade não é aplicado a esse espaço, onde houve mais discussão é a respeito do que se chamava antes PICs voluntários e agora, são chamados compromissos voluntários dos operadores de registros, o RVC. Isso me faz lembrar o comentário do Kavouss, quando disse que devemos explicar o que... devem explicar o que querem dizer os acrônimos. E aqui, no grupo de trabalho, recomenda que deve ser continuado, deve permitir seu uso por parte do solicitante com relação aos comentários públicos, os alertas precoces do GAC, especificando se esses compromissos estão limitados em tempo, duração e alcance para facilitar isto, da organização e/ou o GAC.

Os RVCs, ou seja, esses compromissos voluntários dos operadores de registros devem seguir incluídos no Acordo de Registros do solicitante e os compromissos devem poder ser exigidos através desses contratos. Porém não existe recomendações de políticas sobre a mitigação do uso indevido do DNS. Essa foi uma extensa discussão, com muitíssimas



contribuições, tanto por parte do GAC, como de outros. E o grupo de trabalho decidiu que esses esforços devem ser conduzidos de maneira holística, não apenas para rodadas futuras de novos domínios de nível superior de genéricos. Mas também para todas as novas rodadas e isso que esteja dentro do âmbito de ação da ICANN. Naturalmente, isso é aplicado aos gTLDs herdados. Também a respeito dos ccTLDs, há uma menção que também foi criticada pelo GAC no passado.

Vamos passar para o próximo slide. Aqui, vamos ver o que acabo de falar. Em várias ocasiões, expressamos as nossas preocupações com respeito a falta de recomendações sobre o uso indevido do DNS. Quanto a que isso se realiza dentro ou fora do PDP, a questão básica ou essencial é que esse ponto deve ser cumprido antes de começar outra nova rodada, segundo o assessoramento de 2019.

Também há um apoio sólido, quanto as salvaguardas para o interesse público. Já manifestamos nossas expectativas e ter compromissos voluntários de operadores de registros para futuras rodadas. Também os PICs obrigatórios deveriam ser possíveis, quando almejam riscos que não possam ser antecipados. Porque a recomendação parece significar, que nenhum PICs obrigatório deveria ser permitido. E nós recomendamos a incorporação das proteções do GAC com relação aos gTLDs, que estão altamente regulados nos PICs.

Então, passemos agora ao último slide sobre este ponto. Há algumas séries de questões, se os senhores podem mencionar outras também, caso considerem necessários. Em primeiro lugar, disse Jorge Cancio, queremos ver se o GAC quer reafirmar, que todos e cada um dos

compromissos de registros incorporados no Acordo de Registros devem ser claro e exigíveis. Também temos que ver como fazer com que esses compromissos de interesse públicos sejam exigidos da melhor forma possível. Também devemos ver como os membros do GAC desejam considerar perante a falta de recomendações sobre o uso indevido do DNS. Sobre mitigação, quais são os temas que continuam tendo prioridade e para tanto, há duas sessões específica. E podemos, eu acho, debater aqui, com respeito ao que tem a ver com o SubPro. Mas também vamos debater nesta questão, nas sessões plenárias do GAC.

E finalmente, aqui, destacamos uma posição do GAC no relatório de minorias. Porque o ALAC foi um dos grupos, que emitiu em relatório em minoria. E neste caso tem a ver com a situação, na qual um compromisso voluntário de operador de registro se determina, se no caso, é ou não aplicável. Eu não vou ler o texto. Vocês podem ver na tela. Apenas, eu peço, que vocês indiquem se vale a pena que o GAC apoie este texto ou não.

Conforme o tempo e também vendo que temos apenas 6 minutos para finalizar este debate. Eu vou perguntar se alguém que queira assumir a palavra. Eu vejo que... não sei qual é a ordem... já vejo dos Estados Unidos e também Kavouss do Irã. Então, Jaisha, por favor.

JAISHA WRAY:

Muito boa tarde para todos. Eu sou Jaisha Wray. Eu sou uma representante do GAC, nova. Represento os Estados Unidos. E é um

prazer para mim, estar aqui com os senhores. Os Estados Unidos acha que esses PICs se aplicam aos operadores de registro e que é necessário ter mecanismos de exigibilidade melhores. E para todas as rodadas futuras, esses PICs devem ser aplicáveis para as obrigações contratuais e perante a falta de cumprimento dessas obrigações, cumprimento desses PICs voluntários e obrigatórios devem ser possíveis para conseguir tratar esses temas de políticas públicas. Nós apoiamos as proteções para mitigar o uso indevido do DNS. Como por exemplo, *botnets*, *malware* ou *phishing*, que vamos debater também durante as nossas sessões. Obrigada.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Jaisha. Tomamos nota desses comentários. Eu acho que está também o Kavouss, que quer assumir a palavra. Por favor, Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH: Muito obrigado. Com respeito a terceira pergunta, a resposta é claro que sim. A visão do ALAC é quase semelhante ao GAC, digo quase. E o trabalho e o acordo com respeito a esse terceiro é correto. Agora, com respeito ao primeiro. Sim, eu acho que devemos afirmar a situação ou reafirmar a situação. E quanto ao segundo ponto, as recomendações de políticas não são criadas pelo GAC e nem pela ICANN. São criadas pela GNSO. Então, se querem dizer a Diretoria que não temos qualquer recomendação de políticas e etc. sobre o uso indevido do DNS, que é uma das mais importantes, muito bem, podemos. Mas isso tem que dar

um espaço para diferentes e próximos debates sobre o uso indevido. Eu acho que todas essas posições são positivas. Obrigado.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Muito bem. Sim, absolutamente, Kavouss. Obrigado pelos critérios tão claros, quanto as três perguntas. Eu pergunto, por sua vez, se há algum outro comentário, que queiram fazer. Jaisha? Quer assumir a palavra novamente? Bom, eu suponho que a sua mão ficou levantada então, pela intervenção anterior. Sempre se torna um pouco dificultoso, não lembramos, né, de baixar a mão. Eu acho que Benedetta anotou todos esses comentários. E eu acho que agora, sim, podemos então, passar ao seguinte ponto. Que será extenso, temos apenas 2 minutos. Não sei se Luisa ou Manal querem assumir a palavra de forma breve. Talvez?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Eu vejo que Kavouss levantou a mão novamente. E eu gostaria que olhássemos o chat, onde também há debates muito interessantes.

KAVOUSS ARASTEH: Posso assumir a palavra?

[JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC fala e aceita]

KAVOUSS ARASTEH: Com independências, estamos de acordo ou não com o SPIRIT. Se vamos reconfirmar, temos que destacar a nossa participação no SPIRIT. Que deve ser uma participação equitativa e não, que nos tratem como EPDP, como uma comunidade ou como o GAC. E não como aconteceu na primeira transição, que queriam evitar o GAC. E no caso, estiveram de acordo. Então, se fazemos isso, temos que ter direitos equitativos. Ou seja, uma participação equitativa, como também uma participação igualitária para todos.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Kavouss. Anotamos o seu comentário. Muito bem. Obrigado também, Manal, por mencionar este tema do chat. Eu vejo que é um debate bastante importante sobre o SPIRIT. E eu tenho certeza de que Benedetta também esteve acompanhando o debate no chat e anotando. Então, vamos poder fazer um resumo desses debates de maneira correta.

Como já mencionamos antes, amanhã, vamos continuar com este debate sobre os temas de alta prioridade para o GAC, referidos a procedimentos posteriores. O primeiro tópico, ponto que vamos tratar amanhã é o Guia para o Solicitante e a participação de regiões desfavorecidas. Vamos tratar o tema dos genéricos fechados. E se temos tempo, vamos falar também sobre os alertas precoces do GAC e o assessoramento do GAC. E também sobre os leilões e os mecanismos ou procedimentos de último recurso. E esse tema, vamos debater na quarta-feira. De forma breve, então eu vou ler o chat. Eu vejo que há comentários por parte da Comissão Europeia, tem Marrocos. Vamos

anotar e também há comentários do Reino Unido. Muito obrigado. Agora sim, então chegamos ao horário previsto. Eu não sei se a minha colega, que lidera também este tema, Luisa, quer fazer algum outro comentário de encerramento? Caso contrário, vamos passar a palavra a Manal.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Jorge. Não tenho mais nada para acrescentar. Apenas, eu quero agradecer por este debate tão interessante, pelas perguntas e comentários. E agora sim, eu vou passar a palavra a Manal. Espero poder, com as nossas trocas de opiniões amanhã, com os pontos que já mencionou Jorge. Obrigada.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Luisa. Muito obrigada, Jorge. E obrigada a todos pela participação ativa e pela atenção e também pela contribuição de todos e os comentários também, que fizeram. Eu vejo que há muitos assuntos. Temos mais duas sessões pela frente. Então, por favor, mantenham esse nível de contribuição. Vamos avançar agora, com os nossos debates sobre a Área de Trabalho 2. Mas pedimos um minuto para poder começar. E eu peço ao pessoal, que mencione quando ficarmos prontos para a próxima sessão.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**